

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do projeto ESTRUTURA INFORMACIONAL DA FRASE E SEGMENTAÇÃO DO DISCURSO EM DRT.

O intuito é investigar a “função apresentativa” da ordem Verbo-Sujeito [Ordem VS] em língua portuguesa escrita.

OBJETIVO

Responder às seguintes perguntas: (a) quais as relações retóricas que as sentenças apresentativas estabelecem com os segmentos textuais seguintes? (b) estas relações formam alguma "classe natural"?

REVISÃO TEÓRICA

A ordem VS pode apresentar três funções discursivas: a) marcar um *sujeito demovido*; b) *anti-tópico*, isto é, esclarecimento do tópico; c) função apresentativa.

Segundo a literatura, no caso da função apresentativa especificamente, o que acontece é que a inversão do sujeito pode sinalizar a (re)introdução de um referente que vai passar a ser importante no discurso.

Exemplo:

1. Hoje no Brasil são permitidas **experiências clínicas** apenas com as células extraídas da medula óssea e do cordão umbilical. [VS]
2. Seus resultados já dão uma mostra do potencial das células-tronco.
3. Um dos mais animadores pode ser visto nas terapias para a recuperação do coração. (ISTOÉ Online, 20/10/2004)

Para determinar os tipos de "relações retóricas" que a sentença VS apresentativa estabelece com o segmento textual seguinte, baseamo-nos na Teoria da Estrutura Retórica [RST] (Mann&Thompson, 1987).

A RST é uma teoria descritiva que tem como objetivo estudar a organização dos textos, caracterizando as relações que se estabelecem entre suas partes.

A maioria das relações que se estabelecem são do tipo *núcleo-satélite*, em que uma parte do texto serve de “suporte” a uma mais central. I.é, duas unidades de texto estão relacionadas de forma que uma delas desempenha uma função retórica que auxilia o que se quer veicular no núcleo.

A hipótese deste trabalho: no caso das construções apresentativas, trata-se, principalmente, de “relações retóricas de subordinação”, como *Background, Elaboração e Justificação*.

METODOLOGIA

- 1- Levantamento das 50 primeiras ocorrências de ordem Verbo-Sujeito no corpus do projeto principal (ver Menuzzi 2010; corpus composto por matérias de revistas e jornais).
- 2 – Separação dessas ocorrências em APRESENTATIVAS e NÃO-APRESENTATIVAS (p.ex., conforme posição no texto)
- 3 – Análise retórica das ocorrências apresentativas (aqui, as primeiras 10).

RESULTADOS OBTIDOS

Das 50 ocorrências de ordem VS levantadas, 17 tinham função apresentativa.

Das 10 ocorrências de ordem VS com função apresentativa que foram analisadas, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 4 construções estabelecendo relações de *Elaboração* com o segmento textual seguinte.
- 3 construções estabelecendo relações de *Justificação* com o segmento textual seguinte.
- 3 construções estabelecendo relações de *Background* com o segmento textual seguinte.

CONCLUSÕES

Análise preliminar dos dados corrobora a hipótese de que a ordem VS apresentativa estabelece, sobretudo, “relações retóricas de subordinação”, como *Background, Elaboração e Justificação*. I. é, as unidades textuais nas quais se encontra a construção se relacionam com os segmentos subsequentes de maneira que estes ou aumentam a capacidade do leitor de entender o núcleo, ou aumentam a tendência do leitor de aceitar o núcleo, ou ainda apresentam dados adicionais sobre a situação exposta no núcleo. Essas relações parecem formar uma “classe natural” de relações explicativas – o que fornece conteúdo teórico explícito à noção intuitiva de “função apresentativa”.